

Dia Internacional das Micro e Pequenas Empresas: pequenos negócios representam 99% da força produtiva em Minas



No próximo dia 27 de junho é celebrado o Dia Internacional das Micro e Pequenas Empresas. Em Minas Gerais, os pequenos negócios – microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais (MEI) e pequenos produtores rurais – representam mais de 3 milhões de empreendimentos formais, sendo responsáveis por 99% da força produtiva do estado, 56% dos empregos e 43% da massa salarial. Os dados impressionam e revelam o importante papel social e econômico do segmento.

Segundo a pesquisa GEM 2024, mais de 46 milhões de brasileiros, entre 18 e 64 anos, estão à frente de negócios em fase inicial ou já estabelecidos. A taxa de empreendedorismo total no país subiu para 33,4% da população adulta, um crescimento puxado, inclusive, pelo avanço de grupos historicamente mais vulneráveis. Mulheres, pessoas com baixa escolaridade e renda e adultos acima dos 55 anos têm encontrado no empreendedorismo uma forma de reescrever suas trajetórias com autonomia e dignidade. A formalização também tem avançado. Segundo a GEM, o percentual de empreendedores com CNPJ saltou de 21,8% para 38,6% nos últimos cinco anos.

“Os pequenos negócios são os grandes protagonistas da economia, e, quando fortalecidos, transformam as vidas que existem por trás de cada CNPJ. Neste 27 de junho, vamos celebrar não apenas os números, mas a coragem, a criatividade e a força de quem empreende, seja no comércio, nos serviços, na agropecuária, na indústria e na construção civil. Afinal, quando os pequenos crescem, Minas Gerais e o Brasil crescem junto”, frisa o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Desafios para empreender

Esse movimento de crescimento também carrega diversos desafios. Embora mais da metade dos empreendedores nascentes acredite que irá gerar cinco ou mais empregos nos próximos cinco anos, apenas 20% dos empreendimentos estabelecidos conseguiram, de fato, atingir esse patamar. Isso revela uma lacuna entre expectativa e realidade que precisa ser superada com políticas públicas, crédito acessível, desburocratização e apoio técnico especializado.

O Sebrae Minas tem desempenhado papel relevante nesse processo, atuando na articulação e na mobilização de iniciativas para simplificação de normas e redução da burocracia, com o objetivo de fomentar um ecossistema mais propício e eficiente para empreendedores.

“Por meio do programa [Territórios Mais Atrativos](#), por exemplo, a instituição atua em três frentes: Lei da Liberdade Econômica (LLE), atração de investimentos e regularização fundiária. As ações visam apoiar os municípios na regulamentação e aplicação de medidas voltadas à melhoria do ambiente de negócios, com consultorias individuais e personalizadas para cada território”, explica Silva.

Dados confiáveis para a tomada de decisões

O Sebrae Minas também tem investido fortemente em inteligência estratégica, com a plataforma [Inteligência Sebrae](#), um observatório de dados, estudos e pesquisas sobre pequenos negócios, que reúne diversos conteúdos socioeconômicos, setoriais e territoriais, que podem ampliar os conhecimentos e embasar a tomada de decisões.

A plataforma é destinada aos gestores públicos, lideranças locais, entidades empresariais e todos que necessitam de informações relevantes referentes ao desenvolvimento econômico e social dos territórios e a dinâmica dos micro e pequenos empreendimentos.

<https://territoriopress.com.br/noticia/3777/dia-internacional-das-micro-e-pequenas-empresas-pequenos-negocios-representam-99-da-forca-produtiva-em-minas-em-30/04/2026-02:09>